

PRIMEIRA REPORTAGEM DOS DANOS DA LAGARTA-ROSCA EM CAFEIEIRO NO BRASIL

Luiz Otávio Duarte Silva¹; Flávio Lemes Fernandes²; Francisco Pinheiro Vieira¹; Juno Ferreira Silva Diniz¹; Filipe Henrique Gentil¹; Vinicius Mendes Rodrigues de Oliveira¹

¹ Graduando em Agronomia, Universidade Federal de Viçosa, *Campus* de Rio Paranaíba, Rio Paranaíba, MG, luiz.duarte@ufv.br, francisco.vieira@ufv.br, junodiniz@ufv.br, filipe.gentil@ufv.br, vinicius.rodrigues@ufv.br

² Professor Adjunto I UFV, *Campus* de Rio Paranaíba, flaviofernandes@ufv.br

RESUMO: O café (*Coffea arabica*) é uma commodity que tem sido atacada por novas pragas, dentre estas, *Naupactus* spp. e *Monalonia velezangeli* constituem exemplos recentes. Nada se sabe sobre os danos da lagarta-rosca no cafeieiro. Objetivou-se por este trabalho reportar a primeira ocorrência e danos de *Agrotis ipsilon* em plantas de café *C. arabica* no Brasil. Entre os meses de novembro/2009 e março/2010 em Unai-MG detectou-se o ataque de *A. ipsilon*. Esta praga ocorreu em reboleiras da lavoura de café com cultivos prévios de *Brachiaria decumbens* e *Panicum maximum*, causando roletamento e morte de mudas com perdas de 10 a 30%.

Palavras-chave: *Coffea arabica*, *Agrotis ipsilon*, perdas, mudas de café

FIRST REPORT OF DAMAGE TO SCREW-WORM IN COFFEE PLANTATIONS IN BRAZIL

ABSTRACT: Coffee (*Coffea arabica*) is a commodity which has been attacked by new pests, among them, *Naupactus* spp. and *Monalonia velezangeli* are recent examples. Nothing is known about the damage the cut worm on the tree. The objective of this work is to report the first occurrence and damage of *Agrotis ipsilon* on coffee plants *C. arabica* in Brazil. Between the months of November/2009 and March/2010 in Unai-MG was detected in the attack of *A. ipsilon*. This pest occurred in the coffee plantation crops with previous *Brachiaria decumbens* and *Panicum maximum*, roulette and causing death of seedlings with losses of 10 to 30%.

Index terms: *Coffea arabica*, *Agrotis ipsilon*, losses, coffee seedling

INTRODUÇÃO

O café (*Coffea* spp.) é a maior commodity na América Neotropical e África, sendo *Coffea arabica* a espécie mais plantada no Brasil (Magalhães et al., 2010; Conab, 2010). Além disso, na safra 2009/2010 a produção brasileira de café alcançou 48,1 milhões de sacas, aumento de 21,9% em relação ao ciclo anterior, quando foram colhidos 39,5 milhões de sacas. Contudo, perdas ainda existem devido às diversas pragas que causam danos ao cafeieiro. Dentre estas, as principais espécies são: bicho-mineiro-do-cafeieiro *Leucoptera coffeella* (Lepidoptera: Lyonetiidae), broca-do-café *Hypothenemus hampei* (Coleoptera: Scolytidae), ácaros *Brevipalpus phoenicis* (Acari: Tenuipalpidae), *Polyphagotarsonemus latus* (Acari: Tarsonemidae) e cigarras *Quezada gigas*, *Fidicina* spp., *Carineta fasciculata* (Hemiptera: Cicadidae) (Gallo et al., 2002; Picanço et al., 2008).

Ultimamente, novos insetos como *Naupactus* spp. (Coleoptera: Curculionidae) tem sido relatados se alimentando e sendo relacionado com doenças em plantas de café *C. arabica* em diversas regiões do Brasil (Fernandes et al., 2009; Souza et al., 2009; Fernandes et al., 2010). Além disso, na Colômbia tem sido divulgado a nova praga *Monalonia velezangeli* Carvalho & Costa, 1988 (Heteroptera: Miridae) em cafezais (Gil et al., 2009). Assim, relatos de novos insetos atacando plantas de café são de extrema importância para alerta fitossanitário nas diversas regiões produtoras brasileiras.

Dessa forma, entre os meses de novembro/2009 e março/2010 no município de Unai-MG (16°28'45" Sul e 46°59'45" Oeste) verificou-se o ataque constante da lagarta-rosca *Agrotis ipsilon* (Hufnagel, 1767) (Lepidoptera: Noctuidae). As lagartas pertencentes ao gênero *Agrotis* quando completamente desenvolvidas medem cerca de 40 mm, são robustas, cilíndricas, lisas e de cor cinza-escura. Quando tocadas enrolam-se tomando o aspecto de uma "rosca". A duração do ciclo larval varia entre 20 e 25 dias. O estágio de pupa, no solo, varia entre 11 e 15 dias. As lagartas vivem no solo nas proximidades das plantas que atacam durante a noite (Ferreira & Barrigossi, 2006). Além disso, constituem um importante grupo de insetos-praga, devido, principalmente, aos prejuízos causados ao grande número de plantas cultivadas e à sua vasta distribuição geográfica (Vendramim et al., 1982). É uma praga de difícil controle com inseticida (Ferreira & Barrigossi, 2006), sendo que o controle cultural envolve a antecipação da eliminação de plantas daninhas, principalmente via dessecante, o que pode reduzir a infestação (Bonfá, 2007). Ferreira & Barrigossi 2006 relatam que no caso de culturas anuais, a aração do solo após a colheita, a fim de expor as lagartas e as pupas à ação dos raios solares e inimigos naturais, contribui para diminuir a infestação da praga. *A. ipsilon* é a principal espécie de lagarta-rosca referida no Brasil e é um inseto polígrafo, que ataca principalmente Solanaceae, Cucurbitaceae e Cruciferae. Pode

atacar também outras espécies de diferentes famílias de plantas, em culturas como as de milho e soja. *A. ipsilon* ocorre principalmente em locais mais úmidos e com grande capacidade de multiplicação, pois uma fêmea chega a colocar mais de mil ovos (Santos & Nakano, 1982).

Assim, objetivou-se por este trabalho reportar a primeira ocorrência e danos de *Agrotis ipsilon* em plantas de café *C. arabica* no Brasil.

MATERIAL E MÉTODOS

Para se avaliar o dano de *A. ipsilon* (Figura 1A) foram realizadas inspeções em todas as plantas da lavoura atacada. Esta consistia em uma área de 100 ha sob pivô central, onde anteriormente havia sido cultivado as pastagens braquiária (*Brachiaria decumbens*) e capim Tanzânia (*Panicum maximum*). As mudas de café foram transplantadas com 4-6 pares de folhas completamente expandidas em espaçamento (3,2 m entre linhas x 0,6 m entre plantas) com total de 520.833 plantas.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O ataque das lagartas ocorreu nas plantas jovens de café *C. arabica* (cultivar Obatã) com 3-4 meses após o plantio, onde pode verificar-se na região basal em cada caule, o roletamento no sentido ascendente, rente à casca, sendo o material lenhoso removido (Figura 1A, B,C). Observou-se que alguns dias após o ataque o tecido danificado se tornou mais lenhoso devido a sua intensa suberificação e processo de cicatrização, fato este que dificulta a detecção do ataque dessa praga. Tem-se detectado dois problemas decorrentes do ataque deste inseto fitófago: em torno de um ano após o roletamento do caule as folhas se tornam amarelas e se desprendem da planta (Figura 1C), provavelmente devido a maior exigência nutricional da cultura durante este período. Outro importante dano tem sido a mortalidade das plantas jovens pelo vento devido ao enfraquecimento no local de ataque na muda. Nas avaliações visuais neste campo de 100 ha verificaram-se mortalidades de 10 a 30% de plantas jovens. Os escassos estudos que relatam os danos desta praga se referem a espécies florestais, tendo-se detectado perdas de 50 até 100% (Reis & Hodges, 1976).

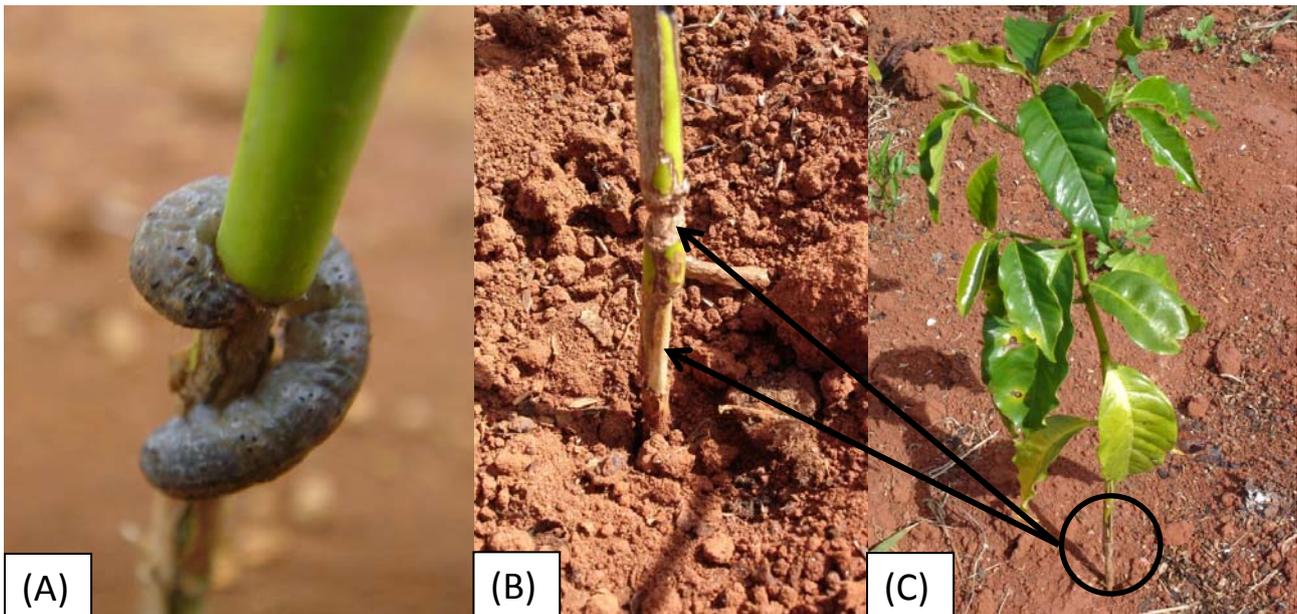


Figura 1: Ataque de *A. ipsilon* às plantas de *C. arabica*

CONCLUSÕES

Dada a importância econômica do café e a expansão de seus plantios no país, é importante conhecer fatores bióticos associados a esta importante commodity, de forma a resolver com eficácia os problemas que implicam em perdas na produção da cultura. Assim, pode-se afirmar que, sendo este o primeiro registro dos danos de *A. ipsilon* a plantas jovens de café no Brasil, novos casos poderão surgir em outras localidades onde esta planta é cultivada.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BONFÁ, A. P. P. **Implantação da cultura do milho verde comum em rotação com o feijão, irrigados por aspersão convencional no Distrito Federal.** Boletim técnico, 2007, 96 p.

- COMPANHIA NACIONAL DE ABASTECIMENTO. **Levantamento de Estoques Privados de Café**: Relatório do ano de 2010. Brasília: Companhia Nacional de Abastecimento, 2010. 18p. Disponível em: <<http://www.conab.gov.br/OlalaCMS/uploads/arquivos/cc5efde5071e1b45dafdb61814545b42..pdf>> Acesso em: 22 nov. 2010.
- FERNANDES, F.L.; PICANÇO, M.C.; RAMOS, R.S.; BENEVENUTE, J.S.; FERNANDES, M.E.S. Ocorrência e distribuição espacial e temporal do coleóptero *Naupactus curtus* em cafeeiros de Minas Gerais, Brasil. **Ciência Rural**, v.40, p.1424-1427, 2010.
- FERNANDES, F.L.; PICANÇO, M.C.; ZAMBOLIM, L.; SOUZA, J.A.A.; QUEIROZ, R.B. *Naupactus curtus* (Coleoptera: Curculionidae) increasing the incidence of *Ascochyta coffeae* on *Coffea arabica* in Brazil. **International Journal of Tropical Insect Science**, v.29, p.169-170, 2009.
- FERREIRA, E; BARRIGOSI, J. A. F. **Insetos Orizívoros da Parte Subterrânea**. Documentos Embrapa, 2006, 52 p.
- GALLO, D.; NAKANO, O.; SILVEIRA NETO, S.; CARVALHO, R.P.L.; BAPTISTA, G.C.; BERTI FILHO, E.; PARRA, J.R.P.; ZUCCHI, R.A.; ALVES, S.B.; VENDRAMIM, J.D.; MARCHINI, L.C.; LOPES, J.R.S.; OMOTO, C. Entomologia agrícola. Piracicaba: Fealq, 2002. 920p.
- GIL, Z.; MACHADO, P.B.; RAMIREZ, H. *Monalonion velezangeli*: la chinche de la chamusquina del café Colômbia. **Avances Técnicos Cenicafé**, v.367, p.1-8, 2008.
- MAGALHÃES, S.T.V.; FERNANDES, F.L.; DEMUNER, A.J.; PICANÇO, M.C.; GUEDES, R.N.C. Leaf alkaloids, phenolics, and coffee resistance to the leaf miner *Leucoptera coffeella* (Lepidoptera: Lyonetiidae). **Journal of Economic Entomology**, v.103, p.1438-1443, 2010.
- PICANÇO, M.C.; FERNANDES, F.L.; FERNANDES, M.E.S.; MOREIRA, M.D.; GONTIJO, P.C.; SILVA, G.A. Manejo integrado das Pragas do cafeeiro. In: TOMAZ, M.A. (Ed.). **Seminário para a Sustentabilidade da Cafeicultura**. Alegre: Centro de Ciências Agrárias-UFES, 2008. p.227-248.
- REIS, M. S.; HODGES, C. B. **Forest development and research - Brazil, status of forest diseases and insects in Latin American**. Brasília: Brazilian Institute for Forestry Development, United Nations Development Programme and Food and Agriculture Organization of the United Nations, 1976. 10 p. (Field Document, 12).
- SANTOS, L.; SHIELDS, E.J. Temperature and diet effect on black cutworm (Lepidoptera: Noctuidae) larval development. **Journal of Economic Entomology**, v.91, p.267-273, 1998.
- SOUZA, R.M.; ANJOS, N.; SORGATO, J.C. Ocorrência de *Naupactus cervinus* (Boheman) em cafezal na região da Zona da Mata Mineira. **Ciência e Agrotecnologia**, v.33, 2009.
- VENDRAMIM, J.D.; FERRAZ, M.C.V.D.; PARRA, J.R.P. Biologia comparada de *Agrotis subterranea* (F) em meios natural e artificial. **O Solo**, v.74, p.76-80, 1982.